

Aula 16 - A diversidade na cultura brasileira

OBJETIVOS

- Conhecer o vocabulário referente à *diversidade cultural*, utilizando-o na identificação de características do povo brasileiro;
- reconhecer a *ideia central* de cada uma das partes essenciais do texto, identificando-a na introdução, desenvolvimento e conclusão;
- tratar sobre a diversidade cultural, usando algumas *expressões argumentativas*;
- conhecer a formação de palavras na língua portuguesa, identificando os casos de *encontros consonantais*.

1. Para começo de conversa

Nesta aula, você irá acompanhar o episódio em que Seu Pepe, Flávio e Luíza conversam online com Marta e Léo sobre a viagem do casal pelo Brasil. A partir dessa situação, você estudará um pouco mais sobre a diversidade cultural do país por meio de vocabulário específico. Verá como identificar a ideia central de um texto ou parágrafo utilizando o vocabulário referente à variedade gastronômica brasileira e, em seguida, como falar sobre a pluralidade cultural, na língua portuguesa, usando expressões argumentativas. Por fim, estudará sobre os encontros consonantais presentes na língua portuguesa, que são a constituição do agrupamento de duas ou mais consoantes, sem vogal intermediária.

Acompanhe, a seguir, um pouco sobre a influência étnica que deu origem à diversidade linguística presente na língua portuguesa falada no Brasil.

2. Um pouco mais de Brasil



Saiba mais

Nesse caso, o termo "raça" não é compreendido em seu sentido biológico, mas sim em seus aspectos socioculturais de modo a diferenciar os grupos populacionais por características físicas externas, geralmente por cor e outros aspectos. Já o termo "etnia" costuma definir as populações com base também em suas diferenciações culturais e linguísticas, envolvendo, também, tradições, religiões e outros elementos.

O Brasil é um país com uma grande *diversidade étnica*, ou seja, apresenta uma elevada variedade de *raças e etnias* resultando, também, em significativa *diversidade linguística*. Durante os séculos de colonização, o território brasileiro foi palco de uma fusão primordial entre as *culturas* dos indígenas, dos europeus, especialmente portugueses, e dos escravos trazidos da África.

Apesar de a colonização europeia ter praticamente destruído as populações indígena e africana - não só fisicamente, através de guerras e da escravidão, como também culturalmente, pela ação de catequese e intensa *miscigenação* com outras etnias, a *cultura* e os conhecimentos desses povos acabaram por influenciar a língua portuguesa no Brasil. Atualmente, a língua portuguesa falada no Brasil guarda inúmeros termos de origem indígena, especialmente derivados do Tupi-Guarani. Dentre eles estão os nomes na designação de animais e plantas nativas como as frutas *abacaxi* e *açaí*, a *pipoca*, que é um grão de milho rebentado pelo calor do fogo, o *camarão*, um crustáceo marítimo que é a base de inúmeras receitas do cardápio brasileiro, *aguapé*, uma planta aquática que flutua em águas calmas, e *canoas*, que é uma embarcação a remo usada em rios e lagos.

Outras palavras brasileiras têm suas raízes africanas, tais como *babaca*, termo usado para descrever uma pessoa tola, boboca; *bagunça*, que significa desordem; *caçula*, o mais novo dos filhos; *maluco*, pessoa endoidecida; *mochila*, espécie de bolsa ou alforje que se leva às costas; *quindim*, um doce feito com a gema do ovo, coco e açúcar; *axé*, saudação com votos de paz e felicidade; e *samba*, um gênero musical mundialmente conhecido.

Convém salientar que, embora a língua portuguesa falada no Brasil tenha mudado muito desde o processo de colonização realizado pelos portugueses, algumas palavras permaneceram como herança linguística em nosso país: *albatroz* que é uma ave oceânica; *zebra*, animal semelhante ao cavalo com listras brancas e pretas pelo corpo; *mosquito*, tipo de inseto cuja palavra tem origem no diminutivo português de "mosca"; e *banana*,

fruta tropical muito consumida no Brasil. Grande parte dessas palavras foi usada pelos portugueses, pela primeira vez, no século XVI, na época das grandes navegações marítimas.

Como se observa, muitas palavras utilizadas nas diferentes regiões brasileiras são resultado da reunião de todos esses povos que, direta ou indiretamente, influenciaram a língua portuguesa falada no Brasil, conferindo o reflexo de uma sociedade altamente *miscigenada*.

3. Comunicando-se

Acompanhe, a seguir, o diálogo em que Marta e Léo falam sobre sua viagem.



Marta : Luíza, já estivemos em tantos lugares maravilhosos. Você iria a-do-rar !

Luíza: Sim! Tenho visto as fotos que vocês estão postando. Vocês já rodaram um bocado, hein?

Marta: Mas é claro! Nós ficamos pouco tempo em cada lugar, mas aproveitamos muito. Não é mesmo, Léo?

Léo: Sim. Sim.

Luíza: Percebe-se! Por falar nisso... Pai, você aparece sempre comendo nas fotos! Aposto que já passou mal!

Marta: Nem me fale Luíza. O Léo quer experimentar tudo. Mas eu entendo. A culinária de cada região é magnífica. Tanta coisa diferente. Mas tem que ter cuidado, afinal de contas, não estamos acostumados com alguns temperos. Não é mesmo, Léo?

Léo: Sim. Sim.

Marta: Amanhã arrumamos as mochilas e iremos para o Norte!

A-Z

Glossário

Nesse caso, o termo "raça" não é compreendido em seu sentido biológico, mas sim em seus aspectos socioculturais de modo a diferenciar os grupos populacionais por características físicas externas, geralmente por cor e outros aspectos. Já o termo "etnia" costuma definir as populações com base também em suas diferenciações culturais e linguísticas, envolvendo, também, tradições, religiões e outros elementos.



Mídia integrada

Iremos para o Norte!

Acesse a mídia e acompanhe o diálogo entre Marta e Luíza.



Áudio |

No diálogo entre os personagens, você pode observar que Léo parece estar provando todos os pratos da culinária brasileira. Na região Norte do Brasil, próximo destino de Léo e Marta, eles encontrarão uma gastronomia que tem como base o consumo de *mandioca* e *peixes*, resultado da forte influência indígena exercida sobre essa região. No tópico a seguir, você conhecerá um pouco mais sobre o vocabulário que poderá ser utilizado nas expressões sobre a pluralidade cultural do povo brasileiro.

3.1 Utilizando vocabulário específico na expressão sobre diversidade cultural

Como você pode notar, o Brasil é um país marcado pela pluralidade. Portanto, para que você possa conversar a respeito da cultura brasileira, é fundamental observar quais palavras poderão ser utilizadas durante uma conversa sobre esse assunto. Observe as frases a seguir:

A **cultura brasileira** é muito rica, pois guarda uma **herança étnica** de diferentes povos.

O Brasil possui uma **gastronomia diversificada**, representada por sabores típicos em cada região, fortemente influenciada pelos povos nativos e imigrantes colonizadores.

O povo brasileiro é formado por diferentes **raças**, que trouxeram uma diversidade de danças e festas de seus países de origem.

Há várias **músicas** e **danças típicas** no Brasil, fruto da **miscigenação**.

Devemos ser tolerantes em relação à **diversidade étnica**, que guarda costumes oriundos de diferentes povos.

A intolerância com algumas **religiões africanas** ainda gera divergências no Brasil.

O Brasil é marcado pela **pluralidade**, que pode ser observada através dos diferentes ritmos de músicas, danças e festas.

Você pode perceber que existem diferentes formas de abordagem para poder conversar a respeito da cultura brasileira. Agora que você já viu algumas dessas formas, realize a atividade *Falando sobre diversidade cultural* e pratique o vocabulário sobre diversidade cultural.



Atividade de aprendizagem

Falando sobre diversidade cultural I

Saber identificar a ideia central de um texto ou mesmo de um pequeno parágrafo é uma habilidade que auxilia na compreensão global das ideias ali contidas. Este é o assunto que você verá a seguir.

3.2 Identificando a ideia central em cada uma das partes essenciais do texto: introdução, desenvolvimento e conclusão

Você viu, brevemente, que o próximo destino de Léo e Marta tem uma gastronomia marcada por influências culturais indígenas. Observe, agora, o texto¹ a seguir, que trata sobre a gastronomia em outras regiões brasileiras:

Um pouco da gastronomia brasileira



A diversidade presente na gastronomia brasileira apresenta inúmeros pratos típicos em cada região e cada sabor guarda uma influência étnica.

Muitos dos pratos mineiros sofreram influência dos judeus, portugueses, espanhóis e italianos que foram para essa região atraídos pelas minas de ouro, esmeralda e diamantes. Em Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais, o visitante encontra uma ótima rede de restaurantes de comida regional, incluindo pratos típicos como leitão à pururuca, tutu de feijão, canjiquinha com costelinha de porco, vaca atolada (preparada com costela de boi e mandioca), feijão tropeiro e frango ao molho pardo. E, como sobremesa, pode-se experimentar um delicioso doce de goiaba!

A cidade de Bento Gonçalves, localizada na serra gaúcha do estado Rio Grande do Sul, na região Sul do Brasil, tem uma mesa farta, herança dos costumes gastronômicos dos imigrantes italianos. O café da manhã, por exemplo, é

1Um pouco mais da gastronomia brasileira. Texto adaptado. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/home.html>. Acesso em: 26 abr. 2016.

servido com pão caseiro, salame, queijos, nata, manteiga e doces de fruta, principalmente de uva e de figo.

Tomar um açaí em Belém, capital do estado do Pará, localizado na região Norte, é obrigatório. Esse fruto constitui-se de alto teor de ferro e constitui herança da cultura indígena, assim como boa parte dos pratos da culinária paraense.

Na Região Nordeste, temos a vasta culinária baiana com seus diversos pratos típicos picantes, fortemente influenciados pela cultura africana, mas também a portuguesa e a indígena. Em Salvador, a capital da Bahia, você encontra o quitute principal: o acarajé, feito de feijão fradinho ralado, frito no azeite de dendê, recheado com vatapá e camarão, que faz parte do livro de patrimônios culturais brasileiros, e é vendido na rua pelas baianas, vestidas com uma indumentária típica.

Dessa forma, cada um desses pratos representa a diversidade presente na cozinha brasileira que é fruto da combinação, ao longo da história, de elementos geográficos, sociais e culturais que expressam a identidade dos brasileiros que vivem nas distintas partes do país.

O texto que você acabou de ler, *Um pouco da gastronomia brasileira*, é um tipo de texto expositivo cuja finalidade é *apresentar a influência étnica na gastronomia brasileira*. Essa seria, portanto, a ideia central do texto.

A estrutura textual consiste em *introdução, desenvolvimento e conclusão*, nessa ordem. Cada uma dessas partes é constituída por parágrafos que, por sua vez, têm função distinta dentro da composição do texto. A *introdução*, localizada no primeiro parágrafo, é a parte do texto em que se apresenta o assunto que será tratado e desenvolvido ao longo dos demais parágrafos que, neste caso, falam sobre a influência étnica na gastronomia brasileira. O *desenvolvimento* é a parte textual que se desdobra em um ou mais parágrafos, pois, de modo geral, expõe argumentos, cuja finalidade é desenvolver a ideia central apresentada.

Observe, a seguir, a ideia central em cada um dos quatro parágrafos (do segundo ao quinto), que compõem o desenvolvimento do texto que você acabou de ler:

Parágrafo	Ideia central
2º	Em Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, a comida regional sofreu influência dos povos judeus, portugueses, espanhóis e italianos.
3º	Bento Gonçalves, cidade da serra gaúcha, no sul do Brasil, tem costumes gastronômicos que foram influenciados por imigrantes italianos.
4º	O estado do Pará, região Norte do país, mais especificamente a cidade de Belém, foi fortemente influenciada pela culinária indígena.
5º	Em Salvador, os diversos pratos típicos da culinária baiana foram influenciados, principalmente, pela cultura africana, mas, também, pela portuguesa e indígena.

Como você pôde acompanhar, o desenvolvimento do texto apresenta exemplos de quatro cidades localizadas em diferentes regiões brasileiras, com ideias centrais em cada parágrafo para reforçar a ideia principal do texto.

Por fim, o último parágrafo apresenta a *conclusão* do texto. Nele, retoma-se o que foi apresentado como ideia central, só que respaldada pelos argumentos desenvolvidos ao longo do texto. No caso do texto que você leu anteriormente, a conclusão irá retomar o assunto sobre a influência étnica dos povos que já moravam ou que colonizaram o Brasil.

Essas ações de abstrair a ideia principal de cada parágrafo servem como um tipo de estratégia para auxiliar você na interpretação do texto, além de ampliar o seu vocabulário.

Agora, realize a atividade *Sabores do Brasil* para testar a sua capacidade de compreensão da ideia central de um texto.



Atividade de aprendizagem
Sabores do Brasil

3.3 O uso das expressões argumentativas “É perceptível que”, “É relevante que”, “Percebe-se que”, “Alguns pensam que” para falar sobre o tema da diversidade.

Acompanhe, a seguir, o diálogo em que Seu Pepe conta a Léo sobre o fato de Rudinei ter sido demitido pela síndica Ângela e contratado por seu Mariano para trabalhar em sua fazenda:



Mídia integrada

Dona Ana também vai!

Acesse a mídia e acompanhe o diálogo entre sobre o novo trabalho de Rudinei.



Glossário

Velhote: maneira carinhosa de nomear um homem idoso.



Atenção

Na fala cotidiana, é comum o uso da expressão “*independente*” em vez de “*independentemente*”.

Seu Pepe: É uma longa história, Léo. Mas, resumindo, o seu Mariano fez uma boa proposta para Rudinei trabalhar em sua fazenda e levar a Tânia e os meninos pra lá também. Não é uma boa?

Léo: Hum... Por esta eu não esperava! **Pensando bem, acho que** será melhor para o Rudinei e sua família. **Além disso**, a fazenda do seu Mariano é linda! Tem tudo por lá. No entanto, como fica a dona Ana? Coitada! Ela vai sentir falta da Tânia.

Flávio: Não fica! A Dona Ana também vai!

Léo: Hã?

Flávio: Será que só eu que notava que o velhote estava de olho nela há tempos?

Seu Pepe: O que é isso, menino? Isso é jeito de falar dos mais velhos?

Luíza: Hum! Que malandrinho esse Mariano, hein?

Marta: Eu fico muito feliz por eles. Independente da situação do Rudinei ter ajudado nos planos do seu Mariano, **percebe-se** o quanto ele gosta da dona Ana.

Acredito que os dois se merecem. Eles são uns amores!

Como você acabou de observar no diálogo acima, Léo e Marta usaram algumas expressões para introduzir a defesa de suas ideias, estabelecendo, portanto, *pontos de vista* que são característicos do texto chamado *argumentativo*: “*Pensando bem*”, “*acho que*”, “*além disso*”, “*no entanto*”, “*percebe-se*” e “*acredito que*”. Observe, a seguir, algumas dessas expressões argumentativas inseridas em contextos que tratam da diversidade cultural no Brasil:

Expressões argumentativas	Exemplos
É relevante que	É relevante que se conheça a cultura brasileira para entender por que algumas regiões são tão diferentes.
Penso que	Penso que a cultura brasileira é muito rica em função dos inúmeros povos que aqui viveram.
Percebe-se	Percebe-se , em geral, uma convivência pacífica entre as diversas formas de expressão cultural no Brasil.
Acredito que	Acredito que a gastronomia é o que melhor representa a diversidade cultural brasileira.
Acho que	Acho que o Brasil tem um percentual de afrodescendentes maior na Região Nordeste.
Além disso	É impressionante a beleza das reservas ambientais no estado do Pará. Além disso , a culinária paraense é maravilhosa!
É perceptível que	É perceptível que a cultura do Norte é mais conhecida pela origem indígena, embora as culturas africana e europeia também tenham influenciado muito os costumes nessa região.
No entanto	Eu não me adaptei muito ao tempero baiano. No entanto , a universidade tem um dos melhores cursos de Gastronomia do país.



Áudio



Atenção

A expressão *acho que* é muito utilizada coloquialmente, mas deve ser evitada no registro escrito, devendo ser substituída por outras expressões como *acredito que* ou *na minha opinião*, por exemplo.

Como você pôde perceber, as expressões em destaque servem para indicar um determinado ponto de vista em um enunciado, ou seja, a direção que se quer tomar quando se fala alguma coisa.

Após conhecer algumas expressões argumentativas, realize as atividades *É relevante que se conheça a diversidade cultural brasileira* e *Aprendendo com a diversidade indígena* para praticar seus conhecimentos.

4. E por falar em...

Nesta aula, você viu diversas palavras que pertencem ao vocabulário referente à temática da diversidade cultural presente no Brasil, tais como *gastronomia* e *pluralidade*. Essas palavras apresentam uma das inúmeras particularidades da língua portuguesa: duas consoantes (*tr* em *gastronomia* e *pl* em *pluralidade*) agrupadas sem a presença intermediária de uma vogal.



Atividade de aprendizagem

A expressão *acho que* é muito utilizada coloquialmente, mas deve ser evitada no registro escrito, devendo ser substituída por outras expressões como *acredito que* ou *na minha opinião*, por exemplo.



Áudio |

Na língua portuguesa, a esse agrupamento de consoantes denominamos *encontro consonantal*.

4.4 O encontro consonantal na língua portuguesa

Veja os principais *encontros consonantais* da língua portuguesa:

bl - br - cl - cr - dr - fr - fl - gl - gr - pr - pl - tl - tr - vr

Agora, observe alguns exemplos de palavras com *encontros consonantais*:

bloqueio	flanela	atlas	atleta
braço	frigideira	estrada	crise
clara	grama	livro	pneu
cravo	prego	pedra	gnomo
vidro	placa	plano	psicólogo

Existem, basicamente, dois tipos de *encontro consonantal*. Um denominado *encontro consonantal perfeito*, quando ocorre em uma mesma sílaba, como na palavra *braço*, e o *encontro consonantal imperfeito*, que se refere àquele que se encontra em sílabas separadas, como na palavra *irmão*. Observe que, em alguns casos, você poderá encontrar mais de um encontro consonantal na mesma palavra, como em *resposta*.



Atividade de aprendizagem

O encontro entre as consoantes

Falando sobre diversidade cultural II

Agora, realize a atividade *O encontro entre as consoantes* e *Falando sobre diversidade cultural II* para testar seus conhecimentos.

5. Síntese

Nesta aula, você estudou sobre a diversidade cultural brasileira, conhecendo algumas palavras do vocabulário da língua portuguesa para esse tipo de interação. Viu como identificar a ideia central de um texto em cada uma de suas partes constitutivas: *introdução*, *desenvolvimento* e *conclusão*, dentro da temática da diversidade gastronômica nas diferentes regiões brasileiras. Estudou, também, algumas *expressões argumentativas* que podem ser usadas para expressar um ponto de vista. Por fim, viu um pouco mais sobre a formação de palavras na língua portuguesa através dos casos de *encontros consonantais*. Continue os seus estudos!

